ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ALBERTO SALOTTI

KAUE VINICIUS DA SILVA SOUSA

DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E

MATRIZES CULTURAIS DO BRASIL

SÃO PAULO

2021

KAUE VINICIUS DA SILVA SOUSA

DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E

MATRIZES CULTURAIS DO BRASIL

Trabalho apresentado a instituição

Escolar Estadual Professor Alberto

Salotti, para requisição de informa-

-ções sobre as Dinâmicas Demográ-

-ficas e as Matrizes Culturais do Brasil

Professor: Eunice Franco De Assunção

SÃO PAULO

2021

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é sobre a identificação dos conceitos de diferentes temas envolto a dinâmica demográfica realizada para o cálculo e estimativas das taxas de natalidade, mortalidade e fecundidade além do diferenciamento sobre imigração e emigração sob o crescimento vegetativo de um país, estado ou comunidade.

Será visível a observação das fórmulas matemáticas para a resolução de tais cálculos, sendo concebível as maiores taxas de natalidade e mortalidade dos Países.

É possível através da leitura desta pesquisa o entendimento das matrizes culturais brasileiras e como elas se iniciaram, suas primeiras etnias e como foi o desenvolvimento da raça humana em relação a suas culturas.

A metodologia utilizada para a organização do projeto, foi a partir de pesquisas bibliográficas em sites confiáveis de grande porte teórico.

**DINÂMICA DEMOGRÁFICA**

Podemos afirmar que a dinâmica demográfica pode ser traduzida como sendo a quantidade de habitantes que existem em todo o mundo, em um país ou em uma determinada cidade.

Além disso, sabe-se que o estudo da dinâmica das populações naturais nos ajuda a compreender o que ocorre nos ecossistemas em equilíbrio, assim como fazer a correta avaliação do desenvolvimento de uma população, uma vez que torna viável o conhecimento de alguns atributos importantes e peculiares:

* Taxa de natalidade,
* Taxa de mortalidade,
* Taxa de imigração,
* Taxa de emigração.

**TAXA DE NATALIDADE**

Esse indicador representa o número de nascidos vivos no período de um ano, excluindo o número de crianças que nasceram mortas ou que morreram logo após o nascimento. Representa a relação entre os nascimentos em um ano e o número total da população.

Essa taxa é calculada a cada mil habitantes, e seu resultado é apresentado em permilagem (número por mil).

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Países subdesenvolvidos apresentam elevadas taxas de natalidade em decorrência da ineficácia das políticas públicas relacionadas à saúde, à educação e ao mercado de trabalho. Boa parte da população enfrenta condições de vida miseráveis e falta de acesso a recursos básicos.

Já nos países desenvolvidos, é comum que essa taxa se apresente em declínio ou reduzida. Nesses países, as políticas públicas normalmente atendem com eficiência à população: há planejamento familiar, o número de mulheres inseridas no mercado de trabalho é maior e o acesso à saúde e a métodos contraceptivos faz parte da realidade da maioria das famílias.

**TAXA DE MORTALIDADE**

Esse indicador representa o número de óbitos ocorridos no período de um ano. Essa taxa é calculada a cada mil habitantes e reflete a relação entre o número de mortos anuais e a população total de um determinado lugar. Esse resultado é dado em permilagem.

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Os países subdesenvolvidos, geralmente, apresentam essa taxa elevada, visto que a população carece de políticas públicas eficientes que garantam uma boa qualidade de vida, educação e inserção no mercado de trabalho.

Já nos países desenvolvidos, essa taxa apresenta-se reduzida, já que nesses países o acesso às políticas públicas, à saúde, ao saneamento básico e à educação é eficaz, possibilitando uma boa qualidade de vida à maioria da população.

**TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL**

A taxa de mortalidade infantil representa o número de crianças que morrem antes de completar um ano de idade e é calculada a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância, a redução da mortalidade infantil é uma das mais importantes metas nas políticas para a infância de todos os países.

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

**CRESCIMENTO VEGETATIVO**

Por meio das taxas de natalidade e de mortalidade, é possível calcular o crescimento vegetativo de uma população. Também chamado de crescimento natural, representa a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade no período de um ano.

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Se em um determinado local o resultado da taxa de natalidade é maior que o de mortalidade, a população está crescendo. Se a taxa de mortalidade for maior que a de natalidade, a população do local está diminuindo. Caso as taxas apresentem-se iguais, significa que a população se mantém estável e há um crescimento demográfico zero.

**TAXA DE FECUNDIDADE**

Taxa de fecundidade representa a média de filhos por mulher ao longo de seu período fértil, entre 15 e 49 anos aproximadamente.

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente

Os países subdesenvolvidos, geralmente, apresentam elevação dessa taxa. É comum que as mulheres desses países procriem mais em decorrência da falta de acesso à saúde, a métodos contraceptivos e à educação.

Já nos países desenvolvidos, há um declínio dessa taxa, refletindo no envelhecimento populacional e na diminuição da população economicamente ativa (população inserida no mercado de trabalho).

**TAXAS DE NATALIDADE E DE MORTALIDADE NO MUNDO**

O crescimento populacional é expressivo no mundo todo, apesar de estudos - como a revisão apresentada em 2017 por meio das Perspectivas da População Mundial elaborado pelas Nações Unidas indicarem uma queda nas taxas de crescimento, principalmente nos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Algumas previsões da Organização das Nações Unidas apontam que, por volta de 2050, após atingir 10 bilhões de habitantes, a população do mundo começará a diminuir.

Em países como a China, é possível encontrar políticas de controle de natalidade com o objetivo de diminuir a população do país, que é o mais populoso do mundo. O governo chinês acredita que conter o número de nascimentos afetará positivamente na melhoria de vida dos habitantes, na diminuição da pobreza e na garantia de alimentação.

A diminuição dessas taxas, no entanto, acarreta problemas, pois há um elevado número de idosos nesses países, o que demanda maiores gastos com sistemas de saúde e de previdência. Outro reflexo é a redução da população economicamente ativa e, consequentemente, a redução do número de adultos em idade proativa.

**Países com maiores taxas de natalidade**

**1.** Níger – 50‰

**2.** Mali – 47‰

**3.** Uganda – 44‰

**4.** Zâmbia – 43‰

**5.** Burkina Faso – 41‰

**Países com maiores taxas de mortalidade**

**1.** Ucrânia – 17‰

**2.** Letônia - 16‰

**3.** Lituânia - 16‰

**4.** Bulgária – 16‰

**5.** Lesoto – 15‰

**TAXAS DE NATALIDADE E DE MORTALIDADE NO BRASIL**

A análise das taxas de natalidade e de mortalidade no Brasil permite identificar algumas tendências demográficas. Uma delas é a diminuição da taxa de natalidade, consequente de uma significativa melhora na qualidade de vida dos brasileiros. Outro fator relevante nessa redução é o aumento da urbanização, que alterou o modo de vida da maioria das famílias brasileiras.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística5, a taxa de natalidade no Brasil apresenta decréscimo ao longo dos anos. No ano de 2000, a taxa de natalidade era de 20,86 por mil habitantes. Em 2005, a taxa caiu para 18,15 a cada mil habitantes, chegando a 14,16 por mil habitantes em 2015.

A taxa de mortalidade também apresenta uma queda, apesar de ser menos expressiva do que a taxa de natalidade. No ano 2000, a taxa de mortalidade era de 6,67 a cada mil habitantes, caindo para 6,20 por mil habitantes em 2005. Em 2015, o número caiu para 6,08 por mil habitantes.

Outro aspecto relevante para análise da dinâmica populacional brasileira refere-se ao número de jovens, que apresenta tendência de diminuição, um reflexo da queda das taxas de natalidade e de fecundidade. Em contrapartida, o aumento do número de idosos aponta uma melhoria na expectativa de vida dos brasileiros, mas não descarta a dificuldade para sobreviverem, visto que o Brasil enfrenta problemas na esfera previdenciária.

**IMIGRAÇÃO**

A imigração é o processo de entrada de um indivíduo em um determinado território. Ela se dá por motivações econômicas, políticas, culturais e naturais. No geral, os imigrantes buscam por meio desse processo uma melhor condição de vida.

Os deslocamentos populacionais fazem parte da história da humanidade. Porém, com o desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação, esses movimentos foram impulsionados e se tornaram mais corriqueiros nos tempos atuais.

A principal causa da imigração no mundo ainda é notadamente econômica, mediante a busca de melhores empregos e salários. Dessa maneira, os países mais desenvolvidos concentram boa parte dos fluxos de imigrantes.

No caso específico do Brasil, o país recebeu, ao longo da sua história, imigrantes de diversas partes do globo. Na atualidade, por questões econômicas e sociais, a maior parte dos imigrantes que dão entrada no Brasil é proveniente da Venezuela e do Haiti. O deslocamento populacional interno também é recorrente no país.

**EMIGRAÇÃO**

A emigração é o ato de deixar o local de origem (a pátria) com intenção de se estabelecer em um país estrangeiro. Um indivíduo que se encontra nesta situação é denominado na sua pátria por emigrante. Convenciona-se chamar os movimentos humanos anteriores ao advento dos Estados nacionais e, consequentemente, do surgimento das fronteiras de migração. O termo emigração também é costumeiramente utilizado para designar os fluxos de população dentro de um mesmo País.

As razões que levam uma pessoa ou grupo a emigrar são muitas, como as condições políticas desfavoráveis, a precária situação econômica, perseguições religiosas ou guerras. Há outras razões de cunho individual, como a mudança para o País do cônjuge estrangeiro após o casamento ou ir para um país de clima mais ameno após a aposentadoria.

As emigrações tiveram um profundo impacto no mundo dos séculos XIX e XX, quando milhões de famílias deixaram a Europa e o Oriente Médio para procurar uma nova vida em países como os Estados Unidos da América, o Canadá, o Brasil, a Argentina ou a Austrália.

**MATRIZES CULTURAIS DO BRASIL**

Matrizes culturais do Brasil é a formação cultural de sua população que ocorreu através da miscigenação de vários grupos étnicos. A princípio o branco europeu, o índio e o negro e posteriormente, no século XIX.

O termo etnia refere-se a agrupamentos humanos com uma unidade cultural em comum, ou seja, possuem traços culturais que se assemelham: idiomas, costumes, maneiras de pensar, sentir e agir. Já o termo raça, muito usado no passado, passou por uma reavaliação. A biologia colocou esse termo em desuso, impróprio para se referir a seres humanos, visto que se constatou que não existem raças humanas e sim raça humana.

As etnias que formaram a matriz cultural do Brasil ainda estão presentes na cultura do país. É possível afirmar que a primeira miscigenação que aconteceu em nosso país foi entre o branco europeu e os índios brasileiros.

Os negros, que foram trazidos ao país como escravos, constituem o terceiro elemento da formação étnica do Brasil. Já a última fase da miscigenação dos brasileiros aconteceu com a chegada dos imigrantes que substituíram os negros nos trabalhos das fazendas depois da abolição da escravatura.

No último cenário da matriz cultural, que aconteceu na imigração no século XIX, houve uma nova mistura de etnias entre brasileiros, europeus e asiáticos. A partir dessa formação, a cultura brasileira recebeu diversas influências externas que deram origem a nossa rica identidade nacional.



CONCLUSÃO

Neste trabalho foi abordado o assunto onde foi possível a compreensão conceitual do tema, avaliando os conceitos e métodos de resolução para as taxas demográficas existentes em nosso mundo, sendo fundamental não somente a visualização de imagens ilustrativas das fórmulas matemáticas utilizadas, mas também a observação do início da matriz cultural do Brasil e como ela se desenvolveu até os dias de hoje.

Portanto, foi de grande importância a realização deste trabalho para o meu conhecimento e aprofundamento do tema, pois visto que as demonstrações e explicações das dinâmicas demográficas, permitiu-me a compreender e organizar este extenso aglomerado conjunto de informações e ideias.